

São Paulo, 29 de Março de 1919.

Nhonhô

Saude.

Já ha mais de quinze dias que lhe procurei, afim de tratar do meu triste caso; hoje volto a pedir a sua interferencia. Você conhece bem o meu desejo de ver definitivamente resolvida ésta lamentavel situação, em que nos encontramos eu e Leninha. Desejo dar a ella toda liberdade de acção, desligal-a o mais possivel, dos laços que ainda a prendem a mim.

Por outro lado, não me sentirei bem, para me orientar na vida, enquanto as cousas estiverem no pé em que estão. Não procurei, não con-

sultei ninguem até hoje, d'ahi, a minha ignorancia neste assumpto.

Repugna-me confiar a estranhos estas misérias, alem, desejo por termo a ésta questão, com o menor ruido, o menor escandalo psosivel. Porisso peço que voce me instrua sobre o que devo fazer. Se me dirijo

a voce com ésta liberdade, porque

[05-0000266-Página 02]

assim estou acostumado e, ainda não

vi da sua parte nada que me auto-

rise a proceder d'outro modo.

Bens[?] pois ainda ignoram tudo e,

eu empregarei todos os esforços, para

retardar este golpe, pelo qual os infelizes

terão que passar.

Creia-me sempre seu e

muito grato

Abraços

Quito

rua Libero Badaró 140.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Francisco Vieira de Moraes – Quito

Helena de Moraes Barros – Leninha